

Pagamento de assinaturas

Como é do conhecimento dos nossos prezados assinantes, tem sido hábito que o pagamento das assinaturas seja efectuado adiantadamente e porque muitos dos nossos conterrâneos têm sido extremamente amáveis a ponto de nos enviarem as importâncias correspondentes às suas assinaturas, vimos lembrar-lhes que já é altura de procederem à liquidação dos recibos de 1970.

Por essa gentileza nos confessamos antecipadamente gratos.

(Avença)



ANO XVIII N.º 435
FEVEREIRO — 3
1970

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRÁFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

Vamos brincar ao CARNAVAL

LOULÉ em Festa!!

Mais uma vez estamos às portas do Carnaval e tudo se prepara para que a tradição seja mais uma vez respeitada, com a pompa e beleza que faz vibrar os louletanos e atrair a Loulé, o fulcro dos forasteiros e turistas.

Loulé, mais uma vez, afirmará a pujança e beleza da sua festa, mais uma vez acentuará que, nas especiais qualidades e poten-

cialidades dos seus filhos, existe ou reside um segredo perene e característico de saber fazer e saber receber.

Não escondamos, é certo, que a mocidade é irreverente cada vez mais e que, aproveitando esta grande festa, que, para continuar grande e bela, muitos forasteiros, em geral jovens e não só brinca-hões mas atrevidos, aproveitam o bulício para come-

ter alguns desacatos e praticar tropelias no recinto das festas.

Que se brinque, com entusiasmo e alegria, que se combata com energia e vivacidade, que se aproveite a festa para dar um pouco de descontração de espírito e euforia na loucura de atacar um grupo de raparigas que nos provoquem ou que nos desafie, achamos bem e encantador. Que se lute com furor, mas,

em termos. Há porém, como dissemos, grupos de matulões que aproveitando o bulício e a confusão, pretendem dar satisfação a certos desígnios e propósitos que, por serem torpes e baixos não devem ser admitidos nem tolerados.

Para esses, deverá incidir uma fiscalização especial, uma atenção de agentes disfarçados que, pelo recinto e em colaboração

com a Polícia, evitem desmandos e tropelias inadmissíveis ou intoleráveis.

Uma das grandes características desta magnífica realização louletana, reside sobretudo na beleza, sedução e encanto que os visitantes encontram na distinção, apuro e elegância de que ela se reveste e, se não guardarmos o espírito que sempre presidiu às mesmas, arriscamo-nos

a torná-la uma festa reles, porca, banal e nojenta, o que só a prejudicará e desvalorizará.

A recomendação aqui fica e oxa! encontre quem a compreenda, sinta e aproveite.

De resto, ninguém pede comedimento, falta de vivacidade ou alegria, entusismo ou sentido de humor nas diversas manifesta-

(Continuação na 3.ª página)

Na Assembleia Nacional

O deputado eng. Leal de Oliveira pediu a ligação rodoviária entre Salir e Almodovar

E com prazer que registamos as brilhantes intervenções dos dos ilustres representantes do Algarve, na Assembleia Nacional, no passado dia 20 de Janeiro.

Larga publicidade tem sido feita pelos nossos colegas da Província que, mais tempestivamente, se referiram ao assunto, mas porque não queremos deixar de assinalar o reconhecimento e o interesse que nos mereceram esses discursos, aqui apolamos, com o entusiasmo de louletanos, as pa-

lavras dos nossos Deputados e em especial as do sr. Engenheiro António da Fonseca Leal de Oliveira que atacou os problemas das infraestruturas rodoviárias no Algarve, região que se pretende valorizar turisticamente.

(Continuação na 3.ª página)

Tenente-Coronel Carlos Alexandre dos Ramos

Foi há dias promovido ao seu actual posto, o nosso prezado conterrâneo, amigo e assinante sr. Tenente-coronel Carlos Alexandre dos Ramos, distinto oficial do nosso Exército, que actualmente se encontra na província de Moçambique em missão de soberania.

Endereçamos-lhe as nossas felicitações e formulamos votos de brilhante carreira profissional.

DISTINÇÕES para as Escolas de Loulé no Concurso Distrital de Presépios

Foram distinguidas com menções honrosas as participações da Escola Industrial e Comercial de Loulé e da Escola Preparatória Eng. Duarte Pacheco, desta Vila, no concurso distrital de presépios da M. P.

Na exposição realizada em Faro e em que se viam trabalhos de toda a província, ambos os presépios mereceram as mais elogiosas referências de quantos visitaram o certame.

Importante reunião administrativa em Faro

No Governo Civil do Distrito efectuou-se uma reunião de grande interesse, pois que foram estudados problemas reaccionários com a simplificação dos serviços administrativos.

Presidiu o Dr. Manuel Fonseca, secretário-geral do Governo Civil, havendo participado nos trabalhos todos os chefes das secretarias dos Municípios Algarvios.

Orientaram as sessões os Drs. Manuel Pereira e Azequiel Umbelino e sr. Jorge Madeira, funcionários superiores do Ministério do Interior.

FALECEU o Dr. Romão Duarte antigo Governador Civil de FARO

Causou a mais viva consternação em toda a província o falecimento do dr. Joaquim Romão Duarte, que durante mais de 4 anos desempenhou as funções de Governador Civil do nosso Distrito.

Havendo regressado em meados de Dezembro de Angola e Moçambique, onde se desocara no desempenho do seu alto cargo de Director Geral do Ensino do Ministério do Ultramar foi passados dias internado no Hospi-

(Continuação na 4.ª página)

O Rancho Folclórico de ALTE actuou na Televisão

Quebrando uma longa «tradição» de divulgar apenas o folclore nortenho (o tal dos viras e chulas) a Rádio Televisão Portuguesa apresentou na tarde de 18 de Janeiro (domingo) um programa dedicado às danças e cantares do Algarve.

Conscientiosamente apresentado por esse profundo conhecedor do folclore nacional que é Tomás Ribas actuou com o mais vivo agrado e aquele nível que o celebrizou o justamente apreciado e muito nosso Rancho Folclórico da Casa do Povo de Alte.

O aspecto da nossa vila

O aspecto dos seus prédios é factor de capital importância na valorização de qualquer localidade. E pela sua quantidade e volume que se mede o valor de uma terra. E do estado de conservação dos prédios se aquilata o brio ou desleixo da população aí residente.

Em Loulé, não serão felizmente numerosos os casos de flagrante desleixo que mereçam reparos muito especiais, tanto pelo estado ruinoso como pela demo-

Começa a funcionar no dia 7 a rede telefónica automática de LOULÉ

As zero horas do dia 7 de Fevereiro (domingo) entra em funcionamento a rede telefónica automática de Loulé, que abrange além da Vila, as povoações de Tor e Querença. Concretiza-se assim mais um factor de evidente progresso, em especial no sector das comunicações não só com o grupo de redes de Faro, como com Lisboa.

O indicativo da automatização é o 62 e o número de telefones abrangidos é de cerca de 600.

A zona telefónica automatizada estende-se a partir daquele dia, no Algarve, a: Faro, Olhão, Estoi, Fuzeta, Moncarapacho, São Brás de Alportel, Quarteira, Loulé, Tor e Querença. Prevê-se para breve a entrada em vigor dos telefones automáticos em Boticheira e Paderne.

A Direcção do Louletano Desportos Clube QUER TRABALHAR... MAS PRECISA DE AJUDA

Há dias, a Direcção do Louletano Desportos Clube convidou algumas individualidades mais representativas da nossa terra para se reunirem na sua sede com a finalidade de lhes solicitar apoio para um objectivo que tem em vista: incrementar a prática do ciclismo na nossa terra.

Justificando aquela reunião, o secretário do Clube leu uma pomerosa exposição, na qual se expunham as ideias da Direcção quanto à possibilidade de se fazerem obras no actual Estádio da Campina de molde a poder praticar-se ali o ciclismo em boas condições ou então dar início às obras do sonhado Estádio há

(Continuação na 3.ª página)

Em VILAMOURA vai disputar-se o II Campeonato Aberto DE GOLFE NO ALGARVE

De 18 a 21 de Março próximo terá lugar no Campo de Golf de Vilamoura o segundo Campeonato Aberto do Algarve, que será precedido por um torneio entre amadores e profissionais, no dia 17.

Este campeonato realiza-se sob o patrocínio da Federação Portuguesa de Golf, dos Clubes de Golf de Vilamoura, Penina e Vale de Lobo e de outras entidades oficiais.

O Campeonato Aberto será disputado de harmonia com as regras do Royal and Ancient Golf Club de St. Andrews, em 72 buracos, por pancadas (modal play).

Poderão participar nacionais e estrangeiros — profissionais e

amadores — cujo abono (handicap) não seja superior a 9.

As inscrições devem dar em

(Continuação na 3.ª página)

Dr.ª Maria da Paz de Barros Santos

Com louvável propósito de melhorar os seus serviços, está a Emssora Nacional remodelando quadros dos respectivos funcionários, nomeando para lugares de maior responsabilidade os seus servidores que já deram claras demonstrações do seu real valor. Está neste caso a sr.ª

(Continuação na 3.ª página)

Prov a ciclista carnavalesca

Realiza-se no próximo dia 10 (terça-feira gorda) com partida das Barreiras Brancas, às 9 horas, a tradicional prova ciclista carnavalesca em que tomam parte cerca de meia centena de «azes» do pedal, dos sítios das Barreiras Brancas, Povo Novo e Campina.

E uma alegre prova que entusiasma inúmeros entusiastas do ciclismo local.

«A Problemática do Turismo» -- Tema das jornadas da Festa do Apostolado Cristão em Faro

De 12 a 15 de Fevereiro vai realizar-se em Faro uma das mais antigas festas da Diocese Algarvia ou seja a «Festa do Apostolado Cristão». As jornadas de estudo que usualmente se realizam nesta festividade são este ano dedicadas ao Turismo, cuja importância é expressa nestas palavras de D. Júlio Tavares Rebimbas, Bispo do Algarve:

«Em ordem à pastoral no Algarve é ponto de muita sensibilidade e do maior interesse reflectir sobre o turismo para uma acção adequada.

Antes de encontrar respostas pastorais, de indicar rumos de agir, temos de formular as perguntas. E formulá-las de maneira real, não só no plano de princípios orientadores, como na indagação turística algarvia. Dos valores e contra-valores. Do bem e do mal.

E o que pretendemos no ano corrente, especialmente nos dias 12, 13, 14 e 15 de Fevereiro, que

(Continuação na 3.ª página)

O Algarve e a Moda Internacional

A prestigiosa revista «Jours de France» enviou ao Algarve um grupo de 14 elementos, entre os quais famosos manequins para se fotografarem junto às praças e às amendoeiras floridas, envergando os modelos que vão constituir a moda de Verão do corrente ano.

Vimos assim que, mais uma

(Continua na 4.ª página)



Dr. Cristóvão Guerreiro Norte

Concluiu a sua licenciatura em Direito, pela Universidade de Coimbra, com a alta classificação de 15 valores, o nosso conterrâneo sr. Dr. Cristóvão Guerreiro Norte.

O jovem licenciado, que fez o curso dos liceus em Faro, é natural de Almoncil, e é filho da sr.ª D. Emília do Carmo Norte, abastada proprietária naquela povoação e do sr. Cristóvão Norte (falecido).

Endereçamos as nossas felicitações ao sr. Dr. Cristóvão Norte e desejamos-lhe um brilhante futuro.

QUER ACOMPANHAR-ME?...

(Conclusão do número anterior)

Em 1607, já havia esta igreja, porque se lhe referem os Visitadores da Ordem de Santiago. Mas, pelo estilo da porta, vê-se que é muito mais antiga. E, como o Santuário Mariano, aludindo aos «forais antigos» da casa, diz que «já no ano de 1400 era fundada», não somos nada temerários em aceitá-la como dos últimos anos do século XIV, mas com datação mais moderna para o pórtico, que, lhe deve ter sido apostado na primeira metade do século XVI.

É claro que tem havido algumas ligeiras modificações, entre elas a do acesso que, no tempo do Dr. Ataíde, era por dois lanços de degraus cada um do seu lado.

E, se quiser mais pormenores, pode consultar o livro de D. Maria Helena, já citado, e a Monografia do Concelho de Loulé, em que, bocadinho daqui, bocadinho dali, se consegue o fio da história.

★

Se lhe apetece dar um passeio, vamos até ao sítio dos Quartos, a SE da vila, ver a ermida de Santa Catarina. São dois quilómetros de distância. Se tivéssemos a sorte de encontrar por aí o actual proprietário, o Amigo João Farrajota Alves, levar-nos-ia lá de carro. Assim iremos *pedibus calcantibus* (nos machinhos pretos, dizia-se outrora) e não ser que o leitor pertença já ao grupo, cada vez mais numeroso, dos felizardos (?) para quem o automóvel é o meio de locomoção... natural.

Conheço outro ainda mais rápido — o pensamento. Utilizando, pois, as suas asas... já lá estamos!

Encontramos uma capelinha exteriormente simples, com fachada de frontão e uma sineira atrás. No extremo do frontão, debaixo da cruz, uma pedra com a inscrição: C. S. C. a/A. 1901/M. P.. Creio que não erro interpretando: Capela de Santa Catarina. Ano de 1901. Marquesa de Pomares.

No interior, a igreja é de abóbada. A capela-mor, em cujo altar está a imagem do orago, tem abóbada ogival, montada sobre quatro colunas baixas, de 1

metro e 36 cm. de altura, unindo-se ao centro as nervuras num florão onde se lê a data — 1351. O arco triunfal é ogival mas de reconstrução moderna.

Deixa-me medir a capela-mor? Olhe: tem 5 metros e 17 cm. de fundo por 4 metros e 37 cm. de largura.

Diz Ataíde Oliveira que «em 1565 ainda não existia esta capela». Não viu bem, pois precisamente na Visita de 1565, a mais antiga existente no Arquivo da Matriz, faz-se-lhe nítida referência. De resto, o estilo da capela-mor condiz absolutamente com a data esculpida na abóbada. Portanto, a ermida é contemporânea da matriz.

Em 4 de Janeiro de 1815, o Senado da Câmara cedeu ao coronel Francisco Paulo Lobo Pessanha, de Loulé, o direito que tinha de eleger oficiais para a mordomia desta ermida «ficando ela como pertencendo à casa do dito coronel debaixo das condições declaradas». Estas condições foram: estabelecer ele Fábrica à Capela e obrigar-se aos reparos e concertos dela, «ele e seus descendentes para todo o sempre».

Estabeleceu de Fábrica 12\$000 réis anuais, obrigando-se a fazer as mais despesas acessórias, caso esta quantia não chegasse.

A data da frontaria é do restauro e aformoseamento feito pela Marquesa de Pomares representante, nessa altura, daquele coronel.

E é esta a última das igrejas da freguesia de S. Clemente. Caso queira continuar comigo estas visitas, passemos, na próxima, para a freguesia de S. Sebastião.

Alvaro Pais

ALMANCIL



Agradecimento

Francisco Mendes Pinto

Sua família, receando cometer qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todas as pessoas que, de qualquer forma, compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento e quantos se interessaram pelo estado de saúde do saudoso extinto durante a doença que o vitimou e bem assim a todos aqueles que o acompanharam à sua última morada. Para todos o seu eterno obrigado.

ARMAZÉM

Aluga-se, com área de 450 m², no sítio das Ferreiras — Albufeira

Tratar com Manuel José Bernardino, telefone 103 — Boliqueime.

Apartamentos

Vendem-se, em propriedade horizontal. Em acabamento na Rua Serpa Pinto, 20 — Loulé.

Tratar no local.

VENDEM-SE

Lotes terreno para construção GONCINHA (LOULÉ)

A 5 metros da Estrada Nacional

Trata: Manuel de Sousa Ignês Júnior LOULÉ Telef. 138

NOVAS SIEMENS

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA SUPERAUTOMÁTICAS SIEMENS

SIWAMAT SUSANA

Interior totalmente em aço inoxidável.

3 câmaras para detergente.

15 programas de lavagem, incluindo o biológico.

Regulação automática de temperatura.

Grande poder de lavagem, devido ao sistema de enxaguamentos.

Hidroextração a 500 r.p.m.

Capacidade: 5 kg.

Dimensões: 58 x 85 x 60 cm.



DORA SIWAMAT



Interior totalmente em aço inoxidável.

2 câmaras para detergente e compartimento para amaciador.

11 programas de lavagem, incluindo o biológico.

Escalões fixos de temperatura.

Hidroextração a 500 r.p.m.

Capacidade: 5 kg.

Dimensões: 58 x 85 x 60 cm.



DETERGENTE QUE RECOMENDAMOS

SIEMENS

QUALIDADE ALEMÃ VEM DA SIEMENS

No seu próprio interesse, não se decida sem consultar o

REVENDEDOR AUTORIZADO

J. ADELINO SANTOS

EM LOULÉ:

Avenida José Costa Mealha, 123 — Telef. 446

EM SILVES:

Rua Miguel Bombarda, 2 — Telef. 238

Plano de Actividade da Câmara Municipal para 1970

(Continuação do n.º anterior)

ESTRADAS E CAMINHOS MUNICIPAIS

Foram já participadas e abertos os respectivos concursos para a execução, as seguintes obras em estradas e caminhos municipais, cujos trabalhos serão realizados em 1970.

— Construção da E. M. 503 da E. N. 2 (Ameixial) à E. N. 124 (Próximo do Porto das Covas) por Cortinhola — 5.ª fase — macadame e revestimento betuminoso na extensão de 2 058 metros.

— Construção da E. M. 521-1 (Franqueada) por Pogo do Amoreira — 4.ª fase — Terraplanagens e obras de arte correntes.

— Construção do C. M. 1 184, lanço entre Nave do Barão e Montes de Cima — 1.ª fase — Terraplanagens e obras de arte correntes.

— Construção do C. M. 1 299, da E. M. 521-1 (Franqueada de Baixo) a Pereiras — Terraplanagens e obras de arte correntes.

— Reparação do C. M. 1 177 da E. N. (Paderne) à E. N. 270, por Gilvrasino — lanço de Va-

rejota ao Pogo do Parragil — 3.ª fase — Terraplanagens e obras de arte.

Igualmente se espera poder executar dentro da mesma gerência, as obras que a seguir se indicam, pois aguarda-se apenas a concessão das necessárias participações para as iniciar:

— Reparação e beneficiação do C. M. 1 302 da E. N. 125 (Trotó) à E. M. 527.

— Construção da E. M. 510 — lanço dos Corcitos à E. N. 124

— Construção do C. M. 1 177 — lanço da Picota a Estrela Montes.

— C. M. 1 187 — Reparação do lanço da E. M. 524 a Querença.

— Construção da E. M. 503 — 6.ª fase — troço entre Cortinhola e Ribeira do Arade

Todas estas obras estão programadas e incluídas no III Plano de Fomento, a que se tem vindo a dar execução desde 1968 e terminará em 1973

SANEAMENTO

É intenção da Câmara incrementar o andamento dos estudos que têm vindo a ser feitos no sentido de melhorar a estação depuradora de esgotos da Vila, encarando-se, se necessário, a construção de uma nova.

Igualmente se torna urgente a questão da estação de tratamento de Quarteira que, de harmonia com o que foi programado pela Direcção Geral dos Serviços de Urbanização deverá ser construída pelas Câmaras de Loulé e Albufeira e pela Lusotur.

Dentro das disponibilidades orçamentais encarar-se-á a ampliação da rede de esgotos da Vila às ruas que ainda os não possuem, nomeadamente a Rua Pedro Nunes.

(Continua no próximo número)

ATLETISMO

● FERNANDO MARQUES (ATLÉTICO DE LOULÉ), 2.º CLASSIFICADO NO DISTRITAL DE CORTA-MATO (JUVENIS)

Os jovens louletanos marcaram boa presença nos distritais de corta-mato, disputados nos terrenos anexos ao Estádio de S. Luís, em Faro. Em iniciados, na distância de 1.200 metros foi primeiro Manuel Lidório (Boavista de Portimão), classificando-se António Clara e Carlos Encarnação, ambos do Atlético de Loulé, respectivamente em 5.º e 7.º lugares.

No prova para juvenis (2.500 metros) que teve em António Custódio (Farense) o vencedor, o 2.º lugar foi conquistado por Fernando Marques (Atlético de Loulé) apenas a 1 s e 6/10.

Outras classificações dos nossos concorrentes, todos representando o Atlético de Loulé:

- 7.º — Idalino Magrinho;
- 8.º — Vítor Alves;
- 9.º — Carlos Correia;
- 12.º — Pedro Sequeira

Na prova extra, que na distância de 5.000 metros se disputou em conjunto para juniores e seniores, Sérgio de Sousa (Atlético de Loulé) foi o 3.º classificado.

● DISPUTA-SE NO DIA 15 (DOMINGO) A «I ESTAFETA NA AVENIDA JOSÉ DA COSTA MEALHA»

No âmbito do calendário de Inverno da Associação de Atletismo de Faro vai disputar-se no dia 15 do corrente (domingo) a «I Estafeta na Avenida José da Costa Mealha». Trata-se duma prova pedestre, de iniludível interesse e que trará à nossa Vila representantes de todos os clubes algarvios que se dedicam ao atletismo.

No dia 29 de Março disputar-se-á a «I Volta a Loulé», outra prova desta modalidade que está sendo aguardada com muito entusiasmo.

ALUGUER DE CASAS

Agência Francesa em Paris

Pretende contactar com proprietários de casas mobiladas para aluguer durante os meses de Junho a Setembro.

Resposta em português a

ANTÓNIO RITTA

Office de Voyages La Fayette

13, Rue Montholon

PARIS - IX.º

Na Assembleia Nacional

O deputado eng. Leal de Oliveira pediu a ligação rodoviária entre Salir e Almodovar

(Continuação da 1.ª página)

Foi plena de actualidade a intervenção do Eng.º Leal de Oliveira, deputado pelo Circulo Eleitoral de Faro na Assembleia Nacional, debatendo os graves problemas rodoviários do Algarve. Palavras claras e concisas, de flagrante actualidade, que desejamos sejam objecto da devida e merecida atenção dos órgãos executivos foram pronunciadas pelo Eng.º Leal de Oliveira.

Da sua intervenção destacamos a seguinte passagem:

«E está, meus senhores, também a par das necessidades e anseios das populações do distrito de Faro uma vez que, na mesma cerimónia de posse, Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas nos alegrou com a declaração de se encontrar em estudo o Plano de Obras para 1970 onde se há-de considerar, tendo em vista o seu interesse turístico, os acessos ao Algarve e a estrada que atravessa longitudinalmente esta provincia ligando Vila Real de Santo António a Vila do Bispo por Tavira, O.hão, Faro, Portimão e Lagos.

Senhor Presidente: afirmo aqui há relativamente pouco tempo, que os acessos ao Algarve são difíceis.

Não havia necessidade então de o fazer, nem é agora necessário repeti-lo já que são de todos conhecidas as dificuldades que as serras do Espinhaço do Cão e a do Caldeirão ou Mu levantam aos que demandam o Algarve.

As curvas e contra curvas transformam sempre ao motorista a viagem de trabalho ou de simples turismo que realizam, numa angústia permanente por antevisto constante de desastres ou na necessidade de paragens para recomposição ou alívio dos estômagos mais frágeis.

«Os acessos rodoviários ao Algarve afastam os turistas responsáveis por uma das principais indústrias algarvias e estrangulam as restantes. Há, portanto, que transformar as promessas em realidades concretas.

Permito-me, neste particular, solicitar a Sua Excelência o Ministério das Obras Públicas a máxima atenção para a tão antiga aspiração dos povos algarvios e sul-alentejanos: a ligação de Santana da Serra, concelho de Ourique a São Marcos da Serra, concelho de São Bartolomeu de Messines, já prometida por Sua Excelência para 1970 e que «abrirá», disse, «uma nova entrada para o Algarve, por itinerário com características acentuadamente melhores do que as existentes nos itinerários actualmente praticados».

Considero a realização desta estrada de fundamental relevância, pois permite abrir para o «mundo» larga região serrana daquelas duas provincias ainda votadas ao isolamento.

Solicito outrossim a benévola atenção do Ministério das Obras Públicas para a melhoria do traçado das restantes estradas nacionais de penetração, uma vez que a nova via não substituirá nenhuma das existentes. Aproveito para pedir o estudo, muito atento, de novas estradas de acesso ao Algarve pela «serra», com realce da já estudada estrada que ligará Salir, no concelho de Loulé, com Almodovar.

Sem abertura de todas as estradas nacionais e camarárias, já indicadas nos Planos Rodoviários, incluindo o que acabou este ano, sem ter conseguido realizar o programado, torna-se de todo impossível o desenvolvimento económico do Algarve, nomeadamente de toda a zona serrana, que urge aproveitar, na sua única vocação silvo-pastoril-cinegética.

Sem estradas de acesso à «serra» não há possibilidade do seu aproveitamento.

Já não é viável, na época actual, o transporte da cortiça, de toros de eucalipto, do médi-

co, da urna dos que pe'a «serra» morrem, sem ser por intermédio de viaturas automóveis; e, também, já não são procurados os locais de caça, sem possuírem acessos condignos.

Chamo a atenção superior como mais importantes, numa primeira fase de trabalho, as seguintes estradas ou troços de estradas:

Nacionais: n.º 264, que ligará Monchique e Alferce a São Marcos da Serra; n.º 267, que ligará Monchique e Marmeleira a Aljezur; n.º 124,2 que ligará Martimlongo ao Ameixial; n.º 397, que permitirá a ligação de Cachopo à sede do concelho — Tavira.

Municipais: continuação da construção da estrada n.º 508 e abertura da 505 que ligará o Pereiro a Vaqueiros, concelho de Alcoutim.

— abertura do último troço da estrada n.º 507 que permitirá a ligação da vila de Alcoutim à estrada nacional n.º 122 por Santa Marta.

— abertura da estrada n.º 502, entre Silves e São Marcos da Serra por Bastos e Carvalhal.

Senhor Presidente: ao iniciar estas palavras era minha intenção ser breve afim de cumprir o que prometi na minha primeira fala nesta Assembleia. Todavia, à medida que alinhava as presentes considerações mais se cimentou no meu espírito a certeza da acuidade que têm as vias de comunicação rodoviárias para o desenvolvimento do Algarve.

Também o sr. Dr. Jorge Correia fez diversas e oportunas considerações sobre assuntos de interesse para o Algarve sobretudo na necessidade de dar às Câmaras Municipais, maiores meios de exercerem a sua actividade e maior autonomia de funções. Citou várias necessidades da Provincia em diferentes aspectos da sua agricultura, estradas, situação sócio-económica dos trabalhadores e ao desenvolvimento do Turismo do Algarve.

O Aspecto da nossa vila

(Continuação da 1.ª página)

que representam para as repartições que ali se situam.

Há longos anos que aqueles fragmentos de parede se mantêm, pondo e mperigo quem por ali passe e por isso aproveitámos um recente encontro ocasional com o sr. Samora Barros para sabermos das razões daquelle abandono. Pois ouvimos detalhadas explicações nas quais aquele artista transfere para a Câmara de Loulé a responsabilidade nas demoras em resolver o problema da demolição das ruínas em causa...

No entanto, da Câmara, dizem-nos que o sr. Samora Barros pode iniciar as obras quando quiser... pois o projecto foi aprovado em sessão camarária de 22 de Março de 1966...

E os anos têm passado...

Loulé em Festa!!

(Continuação da 1.ª página)

ções populares, mas é preciso, é fundamental, que não hajam excessos ou abusos.

Venha pois o Carnaval, a grande festa de Loulé, atracção de real valor turístico, chamariz incontestável de visitantes mas, por isso mesmo, bem defendido e protegido dos que não vêm cá para se divertirem mas para torpemente aproveitarem a festa para os seus instintos inconfessáveis e não só inaceitáveis mas totalmente condenáveis.

R. P.

Em Vilamoura

(Continuação da 1.ª página)

trada na Secretaria do Clube de Golf de Vilamoura até 6 de Março, às 12.00 horas. A respectiva taxa é de Esc. 350\$00, tanto para amadores como para profissionais.

Os prémios pecuniários, para os concorrentes profissionais serão:

1.º — Esc.	70.000\$00
2.º — »	50.000\$00
3.º — »	40.000\$00
4.º — »	35.000\$00
5.º — »	30.000\$00
6.º — »	25.000\$00
7.º — »	20.000\$00
8.º — »	15.000\$00
9.º — »	10.000\$00
10.º — »	7.000\$00
11.º — »	6.000\$00
12.º — »	5.000\$00
13.º até 40.º	2.500\$00

Os três amadores melhor classificados receberão taças de prata.

O torneio entre amadores e profissionais a realizar no dia 17 será jogado em 18 buracos, com abono, por pancadas à melhor bola, compostos por um amador e um ou mais profissionais.

Os amadores receberão 3/4 do seu abono e os profissionais jogam «scotch».

Os três primeiros amadores classificados receberão taças e os jogadores profissionais os seguintes prémios:

1.º — 8.000\$00; 2.º — 6.000\$00;
3.º — 4.000\$00. Será descontado aos prémios pecuniários 21/2% para a Federação Portuguesa de Golf.

O Campo de Vilamoura pode estender-se a 6.900 jardas e tem um «PAR 73».

O vencedor deste segundo Campeonato aberto ao Algarve estenderá até 1971 o título de campeão aberto do Algarve, actualmente de posse de Bernard Hunt, da Grã-Bretanha.

Dr.ª Maria da Paz de Barros Santos

(Continuação da 1.ª página)

Dr.ª D. Maria da Paz de Barros Santos, esposa do nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. J. M. de Barros Santos, distinto professor do ensino liceal e que desempenhava as funções de Chefe de Repartição de Programas da E. N., e foi agora nomeada Chefe da Divisão de Coordenação e Condução de Programas daquele organismo do Estado.

Licenciada em Filologia Germânica pela Faculdade de Letras, a sr.ª Dr.ª D. Maria da Paz de Barros Santos tem demonstrado sobejamente a sua competência ao serviço da Emissora Nacional e a sua nomeação para o alto cargo que agora passou a desempenhar é o reconhecimento pleno dessas qualidades.

O acto de posse das suas novas funções foi-lhe conferida pelo presidente da Direcção da E. N., sr. Dr. Solari Alegro, com a presença de numerosos funcionários daquele organismo.

Felicitamos a sr.ª Dr.ª D. Maria da Paz de Barros Santos pela distinção que representa a sua nomeação, com desejos de muitas felicidades no desempenho das suas novas e altas funções dentro da E. N.

Propriedade VENDE-SE

De regadio, com 2 hectares, com citrinos e outras árvores de fruto, casas para caseiro e moinho, azenha em funcionamento, no sítio da Camacha (Bolíqueime), situada entre Vilamoura e Albufeira, a 3 km do mar. Tratar com o proprietário, das 18 às 20 horas, na Rua do Alportel, 11 - r/c — Telefone 23711 — FARO.



O que torna diferente um seguro da ATLAS?

O cuidado com que foi escolhido para ser a solução perfeita do seu caso particular. Porque na ATLAS um seguro é mais do que uma apólice. É o resultado da nossa experiência e técnica em seguros. E da atenção que dedicamos a cada cliente.

Consulte-nos. Estamos ao seu dispor para lhe apresentar o plano de seguros mais adequado aos seus interesses.



Lisboa — Rua Andrade Corvo, 27. Telef.: 57120/7/8/9/48 e 57354
Porto — Rua de Ceuta, 11-12. Telef.: 20802/3, 22152
Coimbra — Rua da Sofia, 139-1.ª. Esq. Telef.: 28901

Novos assinantes

(Continuação da 1.ª página)

entre os seus amigos. E assim, provocando um aumento de tiragem incitamos e forçamos a corresponder a esse interesse.

Por isso é nosso dever manifestar a nossa gratidão a esses nossos amigos e também aos novos assinantes cuja lista temos hoje a satisfação de publicar e que são os senhores: Adão Contreiras, de Faro; António Caetano Correia e Francisco Manuel Pires, de Angola; Idalino Isidoro Grosso, do Canadá; Manuel Eduardo Vargas Freire, de Lisboa; Luís Revez Rodrigues, de Alcobaca; Luís Leão Avelino Pereira Pina, de Loulé; Manuel Rosa Correia, do Parragil; David Afélio de Freitas, de Évora; Manuel Pires Vieira e Manuel Lourenço Correia, do Canadá; Porfirio Domingos Rosa, Luís Filipe Guerreiro, Mendes Manuel, Manuel de Sousa Veiga, João Manuel, e Lopes Mendes Manuel, da França; Dr. Manuel Mendes Gonçalves, Eusébio Rita Augusto e Laurentino Fernandes Rodrigues, de Loulé; José da Luz Viegas, da Amadora; José Manuel Guerreiro Baião, de Angola; Eng.º Daniel de Sousa Domingos, de Lourenço Marques; Silvino Justino Faísca, da Austrália; Alvaro das Dores, de Aite; Manuel Guerreiro Jacinto, do Pinal Novo; Constantino Sacramento Bispo, de Boliqueime; Manuel Sequeira Afonso, da Guiné; Orlando Pinguinha Calço e Joaquim Manuel da Silva Neves, de Lisboa; Martins Francisco Fernandes, da Alemanha; Joaquim Afonso Revez, de Angola; Jaime Cavaco de Sousa Guerreiro, de

Albufeira; Bráulio Nunes da Silva, da Franqueada; Jaime Agostinho Alho, da Austrália; Afredo Manuel Rodrigues Pedrosa, Mário da Cruz Matos e Francisco Contreiras Barra, de Loulé; José Joaquim, da Guiné; Manuel Mateus Azevedo, da Austrália; Vítor Manuel Pires de Sousa Vaz, de Lisboa; Manuel Portela Nunes dos Cabeços, do Arieiro; José Martins Leal, da Soalheira; José Cabrita dos Santos, da Argentina; Jaime de Sousa Apónia, de Monte Seco; Jaime Leal Pinto, da Alfarrobeira; D. Maria Lisete Viegas Marum, Madame Simão e D. Rosa de Jesus Duarte, da França; Dr.ª D. Graciete Afonso Teixeira Nunes Sandinha, da Lousã; D. Stela Alves Fernandes, de Vendas Novas e D. Rosa de Jesus Inês, de Loulé.

Novas instalações da Robert Bosch (Portugal). Limitada em Faro

Com a presença de várias individualidades e do director-gerente da Robert Bosch (Portugal), Lda e outros dirigentes desta prestigiosa firma foram inauguradas no sábado as novas instalações em Faro daquela importante Companhia.

Ocupando todo o rés-do-chão dum moderno edifício na Rua Infante D. Henrique n.º 87 é mais um factor do evidente progresso que assinala a capital algarvia. Os convidados foram depois obsequiados com um beberefe no Hotel Eva.

«A Problemática do Turismo»

(Continuação da 1.ª página)

serão dedicados ao estudo da problemática do turismo, conforme programa que vai junto.

Chamamos a atenção dos sacerdotes da diocese e dos leigos ma's atentos a este problema, cristãos e não cristãos, pois cremos que vai ser o início de muito que fazer em assunto que já não é sectorial no Algarve, pois envolve praticamente tudo e todos.

O tema geral dos dias de estudo é «O Turismo veículo de valorização e aproximação dos homens e suas exigências na acção pastoral da Igreja».

O programa geral das jornadas de estudo é o seguinte: Dia 12 — «O turismo factor de promoção humana no Algarve».

Dia 13 — «O turismo factor de promoção sócio-económica no Algarve».

Dia 14 — «O turismo e suas exigências na pastoral da Igreja».

Dia 15 — Plenário-Síntese e p'stas concretas de actuação. Encerramento dos trabalhos. Celebração na Sé.

Corta - Mato Distrital da M. P.

Fernando Marques (Loulé), 2.º classificado

Com a preseça de 130 jovens atletas das alas de Lagos, Vila Real de Santo António, Monchique, Portimão, Tavira, Olhão, Silves, Faro e Loulé disputaram-se na capital algarvia os distritais de corta-mato da M. P.

Na prova para juvenis (3.000 metros) foi 2.º classificado Fernando Marques, da Escola Industrial e Comercial de Loulé. Este jovem atleta louletano participou no Campeonato Nacional da M. P. disputado em Lisboa, no dia 1 de Fevereiro.

QUARTEIRA

Vende-se uma casa de habitação, com quintal e terreno para construção.

Tratar com Eleutério Carusca Pontes — Quarteira.

Caixa de Previdência e Abono de Família do distrito de Faro

Admissão de pessoal de enfermagem

Para os devidos efeitos se informa que, durante vinte dias a contar da data desta publicação, se encontra aberto concurso para preenchimento de vagas de ENFERMEIRO e ENFERMEIRA (CURSO GERAL), existentes no quadro do pessoal de enfermagem do Posto Clínico desta Caixa, em Portimão.

Os interessados devem dirigir-se à Sêde da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro, na Rua Infante D. Henrique, 34, em Faro, onde serão prestados os esclarecimentos de que necessitarem.

Faro, 12 de Janeiro de 1970.

O Presidente da Direcção

MAX-FACTOR

A marca de produtos de beleza que se impõe pela Alta Qualidade.

O «Mercado Amazona»

OFERECE BRINDES

a todos os compradores de produtos desta marca.

Notícias pessoais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos em Fevereiro:
Em 5, a menina Lucília dos Santos Fernandes.
Em 8, a menina Susana Maria Meiro Marcos.

Em 9, o menino Paulo Renato Nascimento Matias.

Em 10, o menino Manuel José Portela Neves e a menina Vive-linda Sa'gadinho Rodrigues.

Em 11, o sr. Luís Manuel Cas-perra Martins Ramos, residente em Almada e Maria da Soledade Monteiro Martinho e o sr. Fernando Trindade Correia Viegas, residente na Venezuela, e os srs. Jorge Manuel Fernandes Gema e António Manuel Santos Leal.

Em 12, as sr.^{as} D. Ilda Francisca de Sousa, residente em Al-mancil, D. Lídia Quitéria Dias, residente na Venezuela, e D. Isette Guerreiro Lopes Encarna-ção, residente em Silves, as me-ninas Maria Carrusca Agostinho e Maria Ricardo Correia Pinto, residente na Alfarrobeira e o sr. Manuel Rodrigues de Brito.

Em 13, os meninos Francisco Manuel de Jesus Afonso Nunes e Abílio José Rodrigues e a me-nina Maria dos Reis Luís Cris-tina.

Em 14, o sr. Mariano E. Cam-pina, residente em O'hão.

Em 16, os srs. José Maria de Sousa Luis dos Ramos, residente em Lisboa, Manuel Nunes dos Santos e Joaquim Rodrigues Va-lente, residente na Nave do Ba-rão (Salir).

Em 17, a sr.^a D. Irene Gonçal-ves Rita, residente em Lisboa e a menina Alíria Maria Guerre-ro Cavaco e o sr. José Faustino Contreiras, residente em Algés, sr. António Martins Barriga Jú-nior, de Boliqueime.

Em 18, os srs. Jorge Adelino da Silva Costa, Fernando Ma-nuel Rodrigues Meiro, residente na Venezuela, e Manuel Martins Coelho e as sr.^{as} D. Maria de Bri-to Gomes, residente no Pa'mei-ral, D. Otília Fernandes Pereira Barreiros, residente na Venezue-la e D. Maria Serafina do Rosá-rio Campina (Venezuela).

Em 19, as sr.^{as} D. Antonieta Garcia Gonçalves, residente em Setúbal e D. Maria Júdice Lou-renço Pedro e o sr. José Antô-nio de Lima Faisca e as meninas Mairilyne Neves e Etsel Neves, residentes no Canadá

PARTIDAS E CHEGADAS

De visita à terra natal, está em Loulé o nosso conterrâneo sr. Sebastião António Correia, residente nos Estados Unidos.

Em gozo de férias, encontra-se entre nós, acompanhado de sua esposa sr.^a D. Maria Far-rajota Faisca e de seu filho sr. Ealtazar Guerreiro Farrajota, o nosso prezado assinante na Aus-trália sr. António Guerreiro Faisca.

CASAMENTOS

— Realizou-se no passado dia 21 de Dezembro, na Igreja de S. Lourenço de Almacil o casa-mento da sr.^a D. Maria Madalena Guerreiro de Brito, professora oficial, preñdada filha da sr.^a D. Celestina Guerreiro Marum, já falecida e do sr. José Vicente Pi-res de Brito, residente em Lis-boia, com o Tenente da Guarda Fiscal em Alcoutim, sr. Manuel Augusto de Matos Margulho, fi-lho do sr. João Margulho e da sr.^a D. Maria Augusta de Matos, residentes em Pereiras, conce-lho de Odemira.

Apadrinharam o acto os tios da noiva sr. Manuel Guerreiro Alcaria e sua esposa sr. D. Ce-leste Guerreiro Marum, residen-tes em Almacil, que foram seus pais adoptivos.

Após a cerimónia foi oferecido aos convidados um copo d'água no «Restaurante Centenário», em Faro.

Ao jovem casal, que fixou re-sidência em Alcoutim, auguramos uma venturosa vida conjugal.

NASCIMENTOS

Na Maternidade Alfredo da Costa, em Lisboa, teve o seu bom sucesso, no passado dia 11 de Janeiro, dando à luz uma linda menina, a sr.^a D. Elisabete Maria Baptista Trindade Rocha, espo-sa do sr. Leonel Domingos Rocha, filho do nosso conterrâneo e de-dicado assinante na Costa de Linda-a-Pastora — Estádio Na-cional, sr. Francisco do Brito Rocha e de sua esposa sr.^a D. Maria da Piedade Chumbinho Domingos Rocha.

Felicitamos os pais pelo nas-cimento da sua primeira filha e os avós pelo nascimento da sua primeira neta e desejamos à recém-nascida um risonho futuro.

— Na Maternidade Bonjardim -- Pró-Mater, em Lisboa teve o seu bom sucesso, no passado dia 10 de Janeiro, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.^a D. Ana Maria de Brito Camacho Brando de Lima Faisca, esposa do nosso prezado conterrâneo e ass'nante em Lisboa sr. Orlando de Lima Faisca, filho do nosso prezado amigo e dedicado assi-

nante sr. José Vicente Teixeira Faisca e de sua esposa sr.^a D. Maria A'ice Dias Águas de Lima Faisca.

Ao recém-nascido e aos fel-lizes pais os nossos votos de inú-meras venturas.

BAPTIZADOS

Realizou-se no passado dia 1 de Janeiro na Igreja Matriz em Loulé, a cerimónia do baptizado do menino Carlos António Mar-tins Saraiva, filhinho do nosso prezado amigo sr. Carlos Alber-to Saraiva, funcionário da Fun-dação Gulbenkian, em Loulé, e da nossa conterrânea sr.^a D. Ma-ria Graciete Martins Saraiva.

Apadrinharam o acto o sr. An-tónio Simão Viegas e sua filha menina Maria Antonieta Gon-çalves Viegas.

Após a cerimónia foi ofereci-do aos convidados um fino e abundante «copo d'água».

— Realizou-se no passado dia 27 de Dezembro, na Catedral de Sidney, a cerimónia do baptizado da menina Karen Rodrigues Martins, filha dos nossos conter-râneos sr. Custódio Martins e da sr.^a D. Ergina Martins, residen-tes na Austrália.

Apadrinharam o acto a sr.^a D. Maria Aliett Gonçalves, nossa prezada assinante na Austrália e seu marido sr. Manuel Guerreiro Gonçalves.

Foi celebrante o padre portu-guês sr. Artur Sardo.

Após a cerimónia foi oferecido aos convidados um jantar num Restaurante típico de Parra-matta Road.

A pequenina Karen é neta ma-terna dos nossos conterrâneos sr. Manuel Azevedo (mais conhe-cido por Lela) e da sr.^a D. Ergi-na Martins Azevedo.

FALECIMENTOS

Após prolongada doença, fi-nou-se no dia 17 de Janeiro, em casa de sua residência no sítio de Poço da Amoreira (Loulé), o sr. Augusto de Sousa Aleixo, que deixou viúva a sr.^a D. Maria da Piedade Aleixo.

Natural do sítio de Vale d'E-guas, o sr. Augusto Aleixo, que contava 75 anos de idade, era abastado proprietário e pessoa muito conhecida e estimada pela sua bondade e recto comporta-mento moral.

— Faleceu em Lisboa, no pas-sado dia 16 de Dezembro, o no-ssso conterrâneo sr. Manuel Mar-tins Garcia Domingues, de 72 anos de idade, que deixou viúva a sr.^a D. Gertrudes Martins Seruca.

O saudoso extinto era pai dos srs. Manuel Seruca Martins Do-mingues, casado com a sr.^a D. Deolinda Rodrigues Domingues; António Seruca Martins Domingues, casado com a sr.^a D. Gra-siela Maria Viegas Coelho Do-mingues; João Seruca Martins Domingues, casado com a sr.^a D. Maria de Lurdes Botelho Domingues; Sebastião Seruca Martins Domingues e da sr.^a D. Maria do Rosário Seruca Martins Do-mingues, casada com o sr. Vir-gílio Mendes da Silva e era ir-mão do nosso prezado ass'nante sr. Sebastião Martins Garcia Do-mingues, conceituado comercian-te da nossa praça, viúvo da sr.^a D. Filipa dos Santos Domingues, e Paulo Garcia Domingues (já falecido) e das srs.^{as} D. Maria Manuela Domingues Reis, D. Carmen Domingues Bolotinha, viúva do sr. Augusto César Bo-lotinha.

— Com a idade de 85 anos, faleceu no passado dia 11 de Janeiro, em casa de sua resi-dência nesta vila, a nossa conterrâ-neia sr.^a D. Maria Bárbara Vie-gas, viúva do sr. António Brito da Mana Junior e mãe das sr.^{as} D. Maria Viegas de Brito Barra-cha (falecida); D. Rosa Viegas de Brito Costa, viúva do sr. Ma-nuel da Costa Junior; D. Bárba-ra Viegas de Brito, viúva do sr. José de Brito da Mana Marum; D. Gertrudes Viegas de Brito; D. Elisa Viegas de Brito, casa-da com o sr. Manuel Mendes Pe-reira; D. Beatriz Viegas de Bri-to, casada com o sr. José Dias Costa Junior; D. Inês Viegas de Brito e D. Gracinda Viegas de Brito e dos srs. Manuel Viegas de Brito, sócio-gerente da União de Mercarias do Algarve, Ld.^a, casado com a sr.^a D. Maria Fran-cisca Guerreiro de Brito e Joa-quim Viegas de Brito, casado com a sr.^a D. Maria Ascensão Pinto Carrusca e irmã da sr.^a D. Bárbara Piedade Viegas, ca-sada com o sr. Manuel Sousa Segundo.

— Faleceu no passado dia 22 de Janeiro, o nosso dedicado as-sinante sr. António da Luz Mor-gado Junior, que deixou viúva a sr.^a D. Maria Bota Morgado, residente em Loulé-Gare.

O saudoso extinto era pai das sr.^{as} D. Maria Bota Morgado André, D. Rosa Bota Morgado Mendes, D. Lídia Bota Morgado da Silva, D. Felismina Bita Mor-gado Westwost, D. Vitalina Bota Morgado e do sr. António Bota Morgado.

— Contando 70 anos de idade, faleceu há dias em Faro o nosso conterrâneo sr. José Maria Ra-

Louletano Desportos Clube

(Continuação da 1.ª página)

anos projectado no Parque Mu-nicipal.

Como forma de financiamento das obras do novo Estádio su-geria-se que se processasse a ur-banização do Estádio da Cam-pina e recinto da feira, cuja ven-da em talhões, disse-se, permiti-ria a recolha de uma importante verba.

Isso parecia uma boa solução e o Louletano estava hesitante entre o trabalhar para conseguir verba para alcatroar o velho Estádio (condenado para efeitos de projectada expansão da Vila) ou solicitar o apoio das entida-des oficiais para lançar as bases do futuro Estádio Municipal.

Em resposta, o sr. Presidente da Câmara disse que sim, que era bom e bonito desejar-se para Loulé a construção de um Está-dio funcional onde a nossa mocidade pudesse praticar os despor-tos que mais apreciava, mas que essa é uma obra a longo prazo. «Para se pedir ao Governo que construa um Estádio, é necessá-rio demonstrar com números (de praticantes e de assistência) que se justifica a construção desse Estádio», salientou o sr. Presidente.

Em Loulé a prática do futebol é deficitária e a do ciclismo é incerta e dispendiosa. No entan-to, é este o desporto que mais entusiasmos desperta nos loule-tanos e esse facto é forte incenti-vo para que a Direcção do Lou-letano redobre os seus esforços

no sentido de proporcionar à nos-sa vila a prática do desporto que conta maior número de entu-siastas. Para conseguir esse objectivo só há uma alterna-tiva: arranjar uma pista que sir-va para treinos e festivais. Ora, o sr. Presidente da Câmara dis-se que a urbanização do recinto da feira não era rentável e que, artes d e 10 anos, não seria pro-vável a construção do novo Es-tádio, até porque a «construir-se a Escola Técnica no Parque,

mos, que deixa viúva a sr.^a D. Olinda de Brito Farrajota Ca-vaco Ramos e era pai do sr. Dr. Sérgio Farrajota Ramos, Assis-tente-encarregado do curso de Dermatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lourenço Marques e Director dos Serviços de Dermatologia do Hospital Central Miguel Bom-barda, de Lourenço Marques, ca-sado com a sr.^a Dr.^a D. Laura dos Santos Alves Farrajota Ra-mos, professora do 6.º grupo do Liceu Salazar, de Lourenço Mar-ques e cunhado do sr. José Guer-reiro Cavaco, gerente da agên-cia de Loulé do Banco do Al-garve, casado com a sr.^a D. Ma-ria Elisa Maria Teixeira Farrajota Cavaco e da sr.^a D. Maria de Brito Farrajota Cavaco de Assunção, viúva do sr. Manuel Teotónio de Assunção.

Reformado dos C. T. T. como Chefe de Serviços de Explora-ção, o sr. José Maria Ramos de-sempenhou durante muitos anos o cargo de Chefe da Circunscri-ção dos C. T. T. no Algarve e exerceu, em Lisboa, as funções de Chefe dos Serviços de Explo-ração e Inspector dos C. T. T.

— No passado dia 5 de Jan-eiro faleceu em casa de sua re-sidência nesta vila a nossa con-terrânea sr.^a D. Teresa de Jesus Espadinha Copas Coelho, de 77 anos de idade, que deixou viúvo o nosso prezado amigo sr. Joa-quim da Piedade Coelho Junior, funcionário de Finanças, apo-sentado.

A saudosa extinta era mãe da sr.^a D. Maria do Carmo Ange-lina Copas Coelho, funcionária do Ministério da Agricultura; irmã das sr.^{as} D. Josefa Maria Espadinha Copas Pereira, casa-da com o nosso estimado amigo sr. Manuel Guerreiro Pereira; Provedor da Santa Casa da Mi-sericórdia de Loulé e conceitua-do comerciante da nossa praça; de D. Maria da Assunção Cor-pas, cunhada da sr.^a D. Maria da Luz Coelho de Matos, casada com o sr. Efigénio Coelho de Matos e tia dos srs. Joaquim Cor-pas Rocheta, casado com a sr.^a D. Almerinda dos Santos Mimos Rocheta, António Coelho de Matos, casado com a sr.^a D. Es-perança Dias de Matos, e José Coelho de Matos, casado com a sr.^a D. Maria Guerreiro Coohe de Matos, e das sr.^{as} D. Maria da Conceição Copas Rocheta Rua, viúva do saudoso director deste jornal sr. Dr. Jaime Rua; D. Maria do Carmo Espadinha Coelho Copas, Enfermeira-In-spectora no Instituto de Oncolo-gia, em Colmbra, D. Maria Inês Copas Pereira Moreira de Sou-sa, casada com o sr. Marcelo Mo-reira de Sousa, professor na Es-cola António Arroio, em Lisboa e D. Angelina Coelho de Matos.

— Contando apenas 3 anos de idade, faleceu no passado dia 27 de Janeiro, no Hospital desta vila o menino Rui Manuel Mar-tins Ramos, filho do sr. José Ma-nuel Pires Ramos e da sr.^a D. Gisela Maria Martins Ramos, funcionária da secretaria do Hospital de Loulé.

As famílias enlutadas apre-sentamos sentidas condolências.

como está previsto, não se sabe que área poderá sobrar para fins gino-desportivos» frizou o sr. Eng.^o Lopes Serra e com isto quis dizer que a Direcção do «Louletano» deve redobrar os seus esforços no sentido de tor-nar o Estádio da Campina mais funcional com obras que sejam absolutamente necessárias e sem o perigo de o dinheiro gasto se considerar perdido, pois terá uma razoável compensação nos lucros que permitirá auferir.

Em face do que foi dito, todos os presentes se sentiram força-dos a aceitar que a melhor so-lução para o desporto local é a melhoria do Estádio da Campina e com esse objectivo se inicia-ram, na reunião do dia 21, as primeiras diligências para as obras a realizar, principalmen-te baseadas no alcatroamento da pista, obra considerada funda-mental para que haja ciclismo em Loulé.

Presente nessa reunião o sr. Eng.^o Mateus de Brito, prati-cante e grande entusiasta de desporto, que se ofereceu para fazer gratuitamente o projecto das obras a realizar, para as quais também se pode contar com a colaboração do sr. Eng.^o Ma-nuel Pedrosa, técnico da Câmara de Loulé.

Foi salientado neste encontro que, por sugestão do Dr. Manuel Gonçalves, o abastado proprie-tário de Almacil, sr. José Mar-tins Nunes, ofereceu o trabalho de uma escavadora que tem es-tado a remover terras que hão-de permitir a deslocação do campo de futebol para norte, de forma a permitir a construção de uma rudimentar bancada no lado sul do campo.

Isto quer dizer que a Direcção do Louletano está disposta a tra-balhar para o engrandecimento do desporto local... mas precisa de mais ajudas e incentivos.

Aos dirigentes e praticantes rão está faltando entusiasmo, pois está em Loulé a praticar-se futebol, ciclismo (com bons re-sultados já obtidos) basquetebol, atletismo, andebol, pingue-pongue e voleibol. Claro que em condições rudimentares, mas o sr. Presidente da Câmara já deu todo o apoio possível para o ar-ranjo do campo onde se pratica o basquetebol, andebol e volei-bol.

Sob a orientação e visível en-tusiasmo do treinador «Gónito» e do professor Vairinhos, a ju-ventude louletana quer praticar desportos e está a fazê-lo, de-monstrando uma vitalidade que merece todo o apoio das entida-des oficiais e de todos os loule-tanos que saibam avaliar o que representa de sadio e útil para a juventude a prática de des-portos.

Dr. Romão Duarte

(Continuação da 1.ª página)

tal do Ultramar, onde veio a fa-lecer.

O dr. Romão Duarte contava 63 anos e era natural de Santa-rém. Algarvio pelo coração, en-tre nós iniciou a sua carreira docente como professor do então Liceu João de Deus. Exerceu de-pois as funções de Reitor dos Liceus de Portimão, da Guarda e de Gil Vicente, em Lisboa. Na-quela sua primeira permanência no Algarve foi Delegado Provin-cial da M. P. e o 1.º Comandante da Escola Regional de Graduados do Algarve.

A nossa província haveria de retornar em Agosto de 1964 para desempenhar o alto cargo de Governador Civil do Distrito de Faro. Pelos problemas algarvios lutou ardentemente, procurando servir sempre o distrito e moti-var o seu desenvolvimento nas elevadas funções de Director Ge-ral do Ensino do Ultramar, car-go que desempenhava quando fa-leceu.

Fervoroso nacionalista, foi dis-tinto oficial da Legião Portu-guesa e Comissário Nacional Adjunto da M. P.

O funeral do dr. Joaquim Ro-mão Duarte efectuou-se da Ca-pela Mortuária do Hospital do Ultramar para o Cemitério da Ajuda, em Lisboa, constituindo expressiva manifestação de pe-sar.

O saudoso extinto deixa viúva a sr.^a Dr.^a D. Maria da Concei-ção Pinto Caimoto Romão Duar-te. Era pai dos srs. Capitão José António Caimoto Duarte e Dr. Joaquim Rafael Caimoto Duarte, e irmão do sr. Tenente Coronel Alvaro Romão Duarte, e da sr.^a D. Maria Emília da Fonseca Duarte de Almeida, casada com o sr. Car'os de Almeida, Chefe dos Serviços Mecanográficos dos Hospitais Cívis de Lisboa.

A família enlutada apresenta-mos a expressão do nosso senti-do pesar.

FENO

Enfardado e a granel, vende J. M. Pontes Júnior — Tel. 21 — Paderne.

O Carnaval no Hotel E V A

No prosseguimento da sua política de proporcionar boas diversões aos seus numerosos clientes, quer nacionais, quer estrangeiros, vai o Hotel EVA, no próximo Carnaval, abrir o seu salão de festas, para os tradicionais e alegres bai-les, nas noites de 7, 8, 9 e 10 do corrente.

Não se poupando a sacrifícios, contratou um conjunto internacional, que tem actuado nas melhores casas de espectá-culos do mundo, ultimamente na nossa TV e no Casino do Es-toril. Trata-se do afamado ORPHEU'S do Brasil, com toda a sua alegria estonteante. Actuará a bem famosa estrela de ci-nema, rádio e TV, a brasileira WILMA PALMER bem conhe-cida em Portugal, onde tem actuado com os ORPHEU'S.

Para tão animadas noites, estava mesmo a propósito ARTUR RIBEIRO, e, ele se «xibirá com um novo repertório de canções populares, tanto ao agrado do nosso público. Tam-bém se fará apreciar, nos seus famosos «corridinhos», o GRUPO FOLCLÓRICO REGIONAL, de Faro.

Estará ao dispôr do público um esmerado serviço de ceias e de bar, todas as noites.

Como sempre, os preços serão bastante módicos.

O Algarve e a Moda Internacional

(Continuação da 1.ª página)

vez, que as belezas da nossa pro-vincia, servem de cenário à apre-sentação de modas das grandes figuristas mundiais.

Em dois números de Abril próximo, «Jours de France» pu-blicará extensas reportagens, tendo como cenário o sul de Por-tugal.

O grupo, que veio acompanha-do pela sr.^a Oliveira, da «Casa de Portugal» em Paris, percor-reu todo o Algarve e foi acom-panhado pelo sr. João Neto, das Relações Públicas dos T. A. P. em Faro.

Novos Aparelhos vão ser adquiridos pelos T. A. P.

Foi há dias noticiado em Washington pelo sr. Henry Kearns, presidente do Banco Export-Import, que este esta-belecimento bancário estaduni-dense abrirá um crédito de 4 172 850 dólares aos Transpor-tes Aéreos Portugueses. O refe-rido crédito destina-se à aquisi-ção de dois novos aviões «Boeing-707» e respectivo ma-terial, abrangendo ainda os ser-viços necessários à utilização dos aparelhos, o que representa uma despesa total de 18,5 milhões de dólares. O Banco Export-Im-port entregará 35 por cento da-queila importância, ou seja 6,5 milhões de dólares, sendo o res-tante coberto por bancos portu-gueses.

Prossegue assim a valorização da frota aérea da nossa Compa-nhia Aérea, cujo prestígio é jus-tamente reconhecido nos meios internacionais.

Alugam-se

Prédio mobilado, em Quar-teira, na Rua Diogo Cão, 21, de Junho e Setembro ou anual, c/ quintal, cave e 8 divisões.

— 1.º Andar c/ 2 frentes, Avenida José da Costa Mea-lha, 94, com 12 divisões, sen-do 8 assoalhadas.

VENDE-SE

Rez-do-chão e 1.º andar, Rua de Portugal, 57, com 9 divisões, sendo 4 assoalha-das.

Tratar com M. S. Ignez Júnior — Loulé — Tel. 138.

Agentes de Viagens da Alemanha visitaram o ALGARVE

A convite dos Transportes Aé-reos Portugueses quinze agen-tes de viagens percorreram durante um dia o Bar'vento Algarvio. Aproveitando a permanência do navio «Orfeu» em Portimão foi proporcionada uma visita àquela encantadora zona do Algarve. Foi-lhes servido um almoço tí-pico no Hotel São Cristóvão, em Lagos.

O grupo foi acompanhado pe-los srs. Arend Lyens-Wildan e Luciano Jorge Seromenho, fun-cionários superiores dos T. A. P., respectivamente em Francfurt e Faro.

CURSO INFANTIL «SINGER»

Mantendo uma tradição tão grata à petizada louletana, a «Singer» promoveu mais uma vez na sua Agência de Loulé um «Curso de Costura Infantil», que este ano foi frequentado por 25 alunas, as quais tiveram há dias a sua festa «grandes».

Como prémio do seu aprovei-tamento, as alunas receberam o seu «Diploma» e ainda uma bo-neca com o vestido que confeccionaram e ainda um saco de bombons e um pequeno estojo para «pique-nique».

Este curso, que desde há 10 anos se vem realizando em Lou-lé, com geral agrado das rapa-rigas dos 8 aos 10 anos que nele têm participado, tem sido minis-trado pela instrutora da «Singer» sr.^a D. Maria da Concei-ção do Adro, que tem transmitido às crianças preciosos ensinamentos da bonita arte da agulha.

No final da festa há dias rea-lizada (e que deixou todas as crianças radiantes), foi sorteada uma máquina de costura «Singer» (modelo infantil) que cou-be à menina Ana Cristina Mar-tinho de Sousa, residente em Loulé.

Distinguido um columbófilo louletano na Exposição Distrital dos Melhores Voadores

Num estabelecimento comer-cial em Faro, realizou-se uma exposição dos melhores voadores de 1969, efectuada pela Comis-são Distrital de Columbofilia.

Neste importante certame distinguiu-se o conhecido colum-bófilo louletano sr. João António Santos, que conquistou os 3.º lu-gares em borrachos (machos e fêmeas) e os 4.º lugares em adultos (machos e fêmeas).

As nossas felicitações.

Dê mais realce à sua beleza

Escolhendo os brincos, colares e pregadores do mais fino gosto que acabam de chegar á

Livraria LINADEL

LARGO DO CARMO

(Junto ao Mercado)

«ZIG-ZAG SHOW»

Em FARO

Organizado por José Barão e Jorge Moreira realizou-se na se-gunda-feira no Cinema Santo António o 2.º espectáculo da sé-rie «ZIG-ZAG», réplica local ao célebre programa televisivo Zip-Zip.

A receita destinou-se ao Sport-ing Club Farense e o espectá-culo, ofereceu motivos de gran-de interesse.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço ficou retido vário original que rios foi enviado para este nú-mero e da não publicação pedi-mos desculpa aos nossos preza-dos colaboradores.